Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata número hum mil quinhentos e trinta

Aos dezessete dias do mes de setembro do ano de hum mil novecentos e setenta e nove, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores: Gabriel Barbosa, Nelson Accioly Calderari, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, Cesar Leoni, João C. Carneiro, Odarico Schefer, João Ferreira Ramos, Miguel Salim Dawagi e João Carlos Ganzert.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo se nhor secretário, constou o seguinte:- Requerimento de autoria da vereadora Joanita Ganzert Sabóia, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Carolina do Rosário Pacheco; requerimento do vereador Miguel Batista, solicitando o envio de oficio à Telepar, pedindo a instalação de um telefone público, no bairro da Estação; Requerimento do vereador Miguel Salim Dawagi, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à Rebouças e à São Mateus do Sul pela passagem do aniversário de sua emancipação política a ocorrer dia 21 proximo vindouro; Requerimento de autoria do vereador João Carlos Ganzert, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Carolina do Rosário Pacheco; requerimento do vereador João Carlos Ganzert, solicitando o envio de oficio ao Comando da Policia Militar, local, pedindo providências com referência aos carrinhos de rolamento / que estão sendo usados pelos garotos em vias asfaltadas no centro da cidade e principalmente na Av. Munhoz da Rocha.

Livre a palavra, sobre o expediente fez uso dela o vereador Miguel Salim Dawagi, dizendo ter requerido a inserção em ata de um voto de congratulações a dois municipios que, no dia 21 comemoram aniversário de emancipação política. Rebouças que comemora 49 anos e São Mateus do Sul, nosso vizinho município, que comemora 71 anos. Portanto não podia deixar que estas datas, porque São Mateus é um municipio vizinho e proximo de nós e que mantem laços de amizade com a Lapa. São dois municipios próximos e que merecem este voto de congratulações, de felicidades e desejo de que cresçam cada vez mais e, que continuem a serem vizinhos amigos como o foram até hoje. Prosseguindo, solicitou venia à vereadora Joanita G. Sabóia, para endossar o requerimento de voto de pesar pelo falecimento da Sra. Carolina R. Pacheco.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse que gostaria com a devida venia da ausência do vereador João Carlos, discordar do requerimento por ele apresentado. Isto porque crê que toda a criança é despcupada, e todas elas procuram na medida do possível criar brinquedos apropriados com o material de que dispõem. Portanto ao invez de pedir a policia que evite o uso de determinados brinquedos, deveria sim, pedir-se que a policia dê proteção para que elas possam usa-los. Não se pode evitar que as crianças brinquem com carrinhos de rolamento. Oxalá pudessem todas as ruas da Lapa serem feichadas para o uso exclusivo das crianças principalmente neste ano que é o Ano 1 da criança brasileira. Futuramente, acredita que a Lapa terá sua área de lazer para a criançada. Por isto, sua opinião é de que deve-se deixar as crianças que brinquem socegadas e à vontade. Vamos deixar portanto que estas / crianças, não importa se bem ou mal nascidas, brinquem e que a policia dê proteção.

Fazendo uso da palavra, o vereador Miguel Dawagi, sobre o assunto disse que, toda a criança é ingenua, e não sabe o perigo que esta correndo ao usar um carrinho destes no asfalto. O vereador João Carlos pensou na responsabilidade daqueles que dirigem um carro. Ao passar por uma rua asfaltada dirigem com mais velocidade e é muito fácil

112

um carrinho escorregar para baixo de um veículo destes. Este carrinho é perigosíssimo. E se acontece um acidente quem será o prejudicado será a própria criança que naturalmente não tem um pai que se responsabilize, e se acontece um acidente, nunca ninguém vai dizer que foi por culpa de criança mas, por culpa do motorista. É a favor do requerimento do vereador João Carlos, pois ele tem visão do futuro e do que pode acontecer se não forem tomadas providências, muito embora este seja o ano internacional da criança.

O vereador Nelson Calderari, sobre o assunto, pediu vistas ao requerimento, e sugeriu que o mesmo fosse deixado para ser discutido na próxima sessão, visto que o autor estava ausente, e não havia assinado o requerimento.

O senhor presidente, disse que de qualquer forma a presidência iria colocar o requerimento para discussão na próxima sessão, visto que houve manifestação contrária ao mesmo.

Com a palavra o vereador Cesar , agradeceu ao vereador Miguel Dawagi e ao vereador Nelson por terem levantado esta questão de Ordem. Se o requerimento foi feito no sentido falado, realmente oferece perigo E entende que os motoristas devem tomar cuidado. Lamenta que a nossa legislação penal não esteja bem amadurecida quanto a questão de acidentes. Entende que quizera poder oferecer às crianças uma área de lazer, pois só assim poderiam ser evitados perigos e brinquedos que oferecem perigo, visto que a criança na sua ingenuidade não tem noção do perigo que oferecem certos brinquedos.

O vereador Nelson Calderari, com a palavra, disse que complementando o pensamento do vereador Cesar que, no seu entender o maior perigo são as bicicletas. Que bom que existissem ruas só para as crianças andarem de bicicleta.

Prosseguindo, o vereador Cesar disse que o Plano diretor que esta sendo elaborado para a Prefeitura preve ruas que serão fechadas só para as crianças e pedestres. Repete portanto o que disse, quizera que as crianças da Lapa tivessem uma área onde pudessem brincar e é contra que se peça a policia que tolha a criança deste brinquedo.

O vereador Raul Siqueira, com a palavra, disse que sem entrar no mérito da questão, estranha que a Mesa tenha dado conhecimento de um requerimento sem estar devidamente assinado pelo vereador e na ausência deste. Pede à Mesa que só aceite requerimento quando o vereador estiver presente, para que o defenda em tempo hábil, e no seu entender é até antiregimental dar sequência a um requerimento com o vereador ausente.

O senhor presidente, esclarecendo disse que aceitou o requerimento porque o vereador avisou que chegaria um pouco atrasado, e que também apenas foi dado conhecimento , mas tendo em vista a opinião contrária do vereador Cesar, já estava decidido que o mesmo iria para a ordem do dia da próxima sessão, quando seria discutido e votado.

Havendo, naquele instante o vereador João Carlos, entrado no recinto, e tomado acento à Mesa dos trabalhos, o senhor presidente deixou livre a palavra ao mesmo para justificar seu requerimento, e esclareceu que a presidência desconhece qualquer dispositivo legal que impeça a votação de qualquer matéria com a ausência do vereador.

Com a palavra, o vereador João Carlos, justificou seu atraso, em / virtude de compromissos particulares, e com relação ao assunto, em questão disse que, um perigo muito grande estão correndo as crianças que na Av. Munhoz da Rocha, brincam com carrinhos de rolamento. Isto porque elas brincam no meio do asfalto e não nas calçadas. Inclusive funcionários da prefeitura já tomaram alguns carrinhos e nada adiantou. Além de tudo são mal criados. Inclusive no campo de futebol, eles tem entrada gratuita, porque não tem condições de pagar ingresso. Por isto fez este requerimento, por ter certeza de que eles sabem o perigo que correm e não evitam. Se algum acidente grave ocorrer , o culpado será o motorista.

Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata número 1530 - Fls. 03

O vereador Miguel Batista, com a palavra, pediu venia ao vereador João Carlos para associar-se ao voto de pesar pelo falecimento da Sra. Carolina Pacheco. Quanto ao telefone público que solicitou para o bairro da Estação, o fez porque naquele bairro existem apenas dois telefones e que não podem ser usados pelo público, porque são de órgãos públicos. Inclusive o da estação ferroviária foi colocado um cadeado para evitar abusos, pois até interurbanos eram feitos , e muitos telefonemas eram desnecessários. Já existe um requerimento do vereador Gabriel Barbosa para que se coloque um telefone público no parque do Monge, e este para o bairro da estação , também se faz muito necessário, por ser um / bairro populoso, e para atendimento às emergências.

Sobre o assunto, o vereador Cesar disse que como justificativa ao requerimento pode-se informar a Telepar, no próprio oficio, que o bairro da estação fica distante da cidade cerca de 2,5 Km, e que ali existe um núcleo domiciliar bem desenvolvido. Este telefone público poderá ser instalado em uma das casas de comércio ali existentes. E inclusive deve ser dado conhecimento dos dois telefones ali existentes que não / podem ser usados pela população. O mesmo poderá ser feito ao reiterar-se o pedido para a colocação de um telefone público no parque do Monge.

Prosseguindo o vereador Miguel Batista, referindo-se ao requerimento de autoria do vereador João Carlos, disse que presenciou um fato ocorrido naquela avenida, com carrinhos de rolamento. Os garotos em cima do carrinho aproveitaram a traseira de uma PICK UP, agarrando-se na carroceria, foram até uma altura, felizmente o motorista viu e parou / quase na frente do bar do vereador João Carlos, e ali chamou a atenção dos meninos. Os vereadores não podem nem avaliar o quanto é perigoso um carrinho de rolamento usado com vem sendo. Um atropelmento é muito triste, para um motorista, e sempre é ele quem leva a culpa. Existe policiamento naquele local e não sabe porque não é chamado a atenção destes / garotos.

A seguir o senhor presidente , a respeito do requerimento do vereador João Carlos, disse que a presidência considerou todas as manifestações feitas em torno do assunto que foram validas, portanto os senhores vereadores não perderam seu tempo, porque são materias que não são ignoradas. Ainda sobre o assunto, a presidência tem a dizer que é considerado presente todo o vereador que chegar até a votação da Ordem do Dia, apartir dai será considerado ausente. Bem como qualquer vereador após a Ordem do Dia pode retirar-se da sessão, sem levar falta.

Da ordem do dia , constava em primeira discussão o projeto de Lei nº 8/79, que cria o cemitério Pastor WIEDMER.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que não somente apoia inteiramente o projeto de Lei nº 8/79, como também congratula-se com o senhor prefeito Municipal pela iniciativa, visto que foi feito pela prefeitura Municipal a compra simbólica da área do cemitério da Comunidade Evangélica Luterana para ser ampliada, e pela feliz idéia de dar-se o nome da Pastor Wiedmer a este cemitério. Entende que o Pastor Wiedmer foi um dos homens que no passado da Lapa deixaram exemplos dignificantes. Ele além de pastor dedicou toda sua vida ao atendimento aos mais necessitados, além de médico da alma foi médico também do corpo, pois atendia a pobreza inclusive com medicmanetos. Foi ele uma pessoa bonissima, era altruista. Sem dúvida alguma ficará com isto seu nome perpetuado. Teve oportunidade de conhecer seus filhos, Timoteo , João e Dona Elza, a única dos filhos do Pastor Wiedmer viva. Conforme o projeto além da denominação de Cemitério Pastor Wiedmer, criase cargos de administrador e servente para o mesmo.

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, referindo-se ao projeto de Lei nº 8/79, que cria o Cemitério Pastor Wiedmer, merece toda a consideração. No seu ponto de vista o cemitério municipal esta completamente lotado, e este virá por algum tempo suprir as necessidades.

Mas dentro em pouco haverá necessidade de uma área maior. Acredita que o Executivo já deve desde já pensando em uma nova área para outro cemitério-Quanto a designação de administrador de sevents, se faz necessário, porque é do conhecimento de todos que o cemitério municipal da Lapa é um dos mais bem organizados do interior. Só compete com ele o de Curitiba. Tem ruas calçadas, tumulos limpos, é facil para qualquer pessoa que vem de fora encontrar o túmulo de parentes e conhecidos. Tem visitado cemitérios de outros municipios, mas nenhum se compara com o da Lapa. Espera que o administradr que for designado faça o mesmo serviço que faz o do cemitério municipal, conservando-o sempre perfeitamente em ordem. Mas repete que desde já o Senhor prefeito deve ir pensando numa nova área.

Sobre o assunto ventilado pelo vereador Bento, o vereador Cesar disse que esta Casa em breve deverá ser informada oficialmente sobre uma nova área para cemitério, que segundo o plano diretor da cidade / que esta sendo elaborado, será localizado no alto da cruz, onde em / tempos passados já existia um pequeno cemitério. se

Com a palavra, o vereador Raul Siqueira, disse congratular com o Executivo a respeito da designação de Pastor Wiedmer, ao Cemitério, conhecido como dos protestantes. Teve a oportunidade de conhecer o Pastor Wiedmer, que foi muito estimado pela população da Lapa, e que muito atendia a todos que procuravam, inclusive fornecendo medicamentos. Só estranha que o projeto não tenha sido encaminhado à Comissão de Saúde para emitir parecer.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que tudo foi muito bem explicado pelo vereador Bento de Farias, quando diz que o cemitério já existe apenas esta sendo ampliado e dado a ele uma designação. O plano diretor da cidade já esta prevendo uma nova área e maior com mais condições, prevendo desde já o futuro da Lapa. Quanto ao nome Pastor Wiedmer não ve porque não, visto que aquele cemitério foi fundado e mantido pelos protestantes dos quais ele por muitos anos foi o, lider. Portanto só pode dizer ao vereador Raul que o cemitério já existe, se fosse uma área nova, dai sim a comissão de saúde deveria opinar sobre a viabilidade ou não do local. Aquela aréa era um cemitério e continua sendo um cemitério.

O vereador Raul, esclarecendo, disse que pode ser um cemitério, mas pode prejudicar a saúde pública. Poderá inclusive ser requerida uma vistoria da saúde e o cemitério ser condenado.

O vereador Cesar, novamente com a palavra, disse que a area do Cemitério pertencia a Comunidade Evangélica Luterana, e foi adquirida pela prefeitura por uma preço simbólico. Torna-se agora necessário a sua designação, pois trata-se de um próprio municipal, e esta é a razão do projeto de lei 8/79.

Em votação foi aprovado por unanimidade, em primeira discussão o projeto de Lei nº 8/79.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Gabriel Barbosa, solicitando licença para retirar-se, em virtude de ter que comparecer a outra reunião.

O vereador Cesar, alertou ao vereador Gabriel, que após a votação da ordem do dia, qualquer vereador pode retirar-se do recinto, sem que seja necessário pedir ou solicitar licença.

O senhor presidente, disse que segundo o regimento Interno é obrigação do vereador comparecer às sessões, desde que chegue até o horário da votação da ordem do dia. E também a presidência esclarece que as faltas só serão abonadas mediante justificativa por escrito, à partir desta data. Também alerta que a presidência apenas pode pedir que os vereadores compareçam no horário, mas não pode obrigar ninguem a chegar no horário. A presidencia ainda alerta aos senhores vereadores que costumam levantar questões de ordem que estes devem obvar o que determina o art. 60 do regimento interno que são as obrigações dos vereadores.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1530- Fls. 05

A seguir usou da palavra, o vereador Miguel Dawagi, dizendo que há muito tempo vem-se combatendo nesta casa sobre o atendimento dado pela Copel, e ainda continua ruas sem iluminação pública, um dos casos é a prça Castelo Branco, que se encontra sem iluminação há algum tempo. Outro assunto, é com respeito ao vandalismo, as flores recem plamtadas pela prefeitura estãosendo cortadas, não há respeito pelas coisas boas que estão sendo feitas. Prosseguindo, disse o vereador Miguel que ao par das coisas mas, tem as coisas boas, graças a Deus. Um exemplo são as festividades alusivas a Semana da Comunidade, da qual tiveram a satisfação de sabado as 8:30h. assistir a abertura, como uma integração Comunitária. Quem compareceu la no Congresso Recreativo teve oportunidade de ver a beleza com que tudo foi conduzido, uma concentração cívica de lapeanos que com sua presença demonstraram que a Lapa esta / pronta a fazer tudo pela comunidade. Na ocasião foram homengeados lapeanos ilustres que lá fora honram e dignificam o nome da Lapa. A homenagem especial coube a colonia Sirio Libanesa, na pessoa de seu consul Sr. Nassib Abdo Abagge, que é um cidadão que por muitos anos residiu na Lapa, e que se considera lapeano de coração. Além disso a familia / Abagge muito tem feito pela Lapa, um dos exemplos é seu filho Nassibinho que todos os anos traz para a Lapa, para o Educandário São Vicente, Asilo das velhinhas e Casa da Criança José Lacerda, camimhões de mercadorias que são distribuidos aos mais necessitados. Faz votos que a Semana da Comunidade obtenha sucesso, como já obteve em anos anteriores, Hoje uma comissão levou, para a comunidade de Rio da Varzea, orientação nos diversos setores. E esta união comunitária que faz ver que a Lapa conta com pessoas de boa vontade que tudo fazem pelasua Comunidade.

A seguir fez uso da palavra, o vereador Bento de Farias, dizendo que na semana passada tivemos a oportunidade de assistir o desfile dod Dia da Patria. Notou-se uma excelente organização, e gostaria sobre este ponto fazer uma apreciação, pois notou-se que por iniciativa do goververno foi suprimido o desfile motorizado, como medida de economia de combustível, justamente numa época em que o país enfrenta uma fase crítica neste setor. Uma medida destas só pode merecer aplausos. Outra medida foi a de fechar-se os postos sabados e domingos, com o objetivo de resolver o problema de combustiveis. Não serão portanto só estas medidas que resolverão, outras serão tomadas no futuro. Todo bom exemplo deve começar de casa, e estas medidas que o governo tomou, principalmente / com relação ao desfile de sete de setembro, merecem eleogios. Todos dando tudo de si será mais fácil contornar a situação em que o Brasil hoje se encontra. Merece o governo portanto o elogio da oposição, que não vem aqui apenas para criticar, mas também para elogiar quando for necessário.

Fazendo uso da palavra, o vereador Cesar Leoni, disse confessar que não pretendia usar da palavra neste momento, mas não poderia deixar de cumprimentar o vereador Bento pelas palavras que acaba de proferir, demonstrando que a oposição nesta Casa é sensata. O vereador Bento é um daqueles elementos como muitos outros, que se pode dizer grandioso na oposição. Quizera que todos fossem como ele reconhecendo os bons atos do governo. É lógico que governar um país como o Brasil, não é facil. Principalmente onde existe uma misceginação muito grande, outro fator são as regiões completamente diferentes, de norte a sul. O vereador Bento merece pois as congratulações, como também o merece o governo Federal. Quer dizer que se toda a oposição pensasse assim e com compreensão, quando as intensões não são devidamente alcançadas, tudo seria bem mais facil. É preciso que o povo brasileiro seja capaz, e principalmente os politicos de opinião ter mais compreensão para com as coisas boas que estão sendo feitas. Sem oposição não existe democracia, e nem oportunidades certas dentro de um regime de ordem, que lhe faculta a oposição

Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1530 - Fls 06

A seguir fez uso da palavra, o vereador Raul Siqueira, convidando o senhor presidente a fazer uma visita a sua residência, já que quando foi ventilado o artigo 60 do regimento internom, falou-se na obrigação do vereador residir no municipio. De fato ele exerce duas funções administrativas, uma na Lapa e outra em Curitiba, mas a sua residência é na Lapa, e todos sabem, inclusive o senhor presidente

O senhor presidente, esclareceu que a presidência só apenas alertou os vereadores para suas obrigações, mas acha injusto que um chame a atenção do outro por faltar, ou por chegar atrasado. Cada um sabe de / suas obrigaçoes, não discute aqui o duplo domicilio de ninguem. A residencia também é um dever do cidadão. Só pede que ninguem chame a atenção de outro por falta ou por chegar atrasado , pois cada um tem suas obrigações particulares, e é até anti-ético este tipo de advertimento.

O vereador Nelson, com a palavra, disse que a sua intenção era a concordia, isto é, houve um fato apontado por um vereador e ele também discordou, pediu um aparte ao vereador Cesar quando discutia o requerimento do vereador João Carlos, e agora com mais serenidade podem ver os senhores vereadores que tinha razão quanto a presença do vereador requerente na sessão. Pois esclarecido e justificado o requerimento, poderá ser inclusive aprovado pela Casa. Caso contrário seria regeitado. Até ele mudou de opinião. A sua intenção nunca foi de chamar a atenção da Mesa, ou de denegrir a capacidade da presidência. Mas a presidencia terá que convir que houve uma falha, falhas esta que foi sanada com a chegada do vereador requerente. Pede apenas que não continue este clima de tensão, mas que a concordia volte a reinar nesta Casa, como sempre reinou.

A seguir o senhor presidente, esclareceu que todas as concessões feitas, foram apenas para facilitar os trabalhos desta Casa. Para a presidencia nada impede a aplicação rigorosa do Regimento INterno. As concessões são feitas, exceto naqueles casos que dependem da aprovação do plenário. Porém de agora em diante , alerta aos senhores vereadores que observem atentamente o que determina o art. 60 do Reg. Interno.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e convocada outra para o dia, 24 de setembro a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia- 2a. discussão, projeto de Lei nº 8/79, e discussão única requerimento de autoria do vereador João Carlos Ganzert.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

José M. Taq

João Carlos Ganzert

Odarico Scheffes

João C. Carneiro

Benito de Farias

Joanita C. Sabora